

Contra escola plena, alunos da Ramon Sanches realizam manifesto

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na tarde de ontem, 04, alunos da Escola Ramon Sanches Marques realizaram uma mobilização no período vespertino, buscando chamar a atenção da população para uma possibilidade que poderá vir a se confirmar em breve.

O fato é que no ano letivo de 2017, a Seduc começou o projeto do ensino integral com 14 Escolas Plenas. Para 2018, já somam mais oito escolas novas no projeto, totalizando 22 escolas integrais. A medida compreenderá, inicialmente, o Ensino Médio e faz parte do Pró-Escolas,

programa desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Seduc-MT) que abrange o desenvolvimento de ações em estrutura, ensino e inovação, com foco na melhoria da aprendizagem.

Segundo informações colhidas no local, com pessoas que não quiseram se identificar, há aproximadamente 20 dias a escola foi notificada da possibilidade de se tornar uma dessas escolas, e a partir de então, repassou a informação aos pais e alunos, que estão bastante apreensivos, pois segundo os mesmos, muitos alunos terão que buscar uma outra escola, uma

vez que a escola plena compreende apenas o Ensino Médio.

A preocupação de pais e alunos é de que não haja vaga para todos que deverão buscar outras escolas próximas a Ramon. Além disso, de acordo com os manifestantes, os alunos das séries que passarão pela mudança e estudarão durante todo o dia, em sua grande maioria trabalham para ajudar nas despesas de casa, o que impossibilitaria ficar na escola em período integral.

Outra reclamação, é quanto a estrutura precária e o tempo que não se mostra suficiente para as melhorias necessárias para a mudança.



Há aproximadamente 20 dias a escola foi notificada da possibilidade

ESCOLA PLENA

Com implantação de período integral 400 alunos serão atendidos

>> Rosi Oliveira
Redação DS

A redação do DS buscou contato com a Assessoria Pedagógica da Seduc em Tangará da Serra e obteve a confirmação de que realmente a escola foi escolhida e poderá tornar-se uma escola plena. “A escolha se deu pelo fato de que a Ramon é uma escola que tem o menor número de alunos no município, então o impacto em remanejar os alunos seria menor. A reunião aconteceu na quinta-feira e o Edinho, secretário Adjunto de Educação esteve lá para conversar com eles e eles se mostraram bastante receosos, mas a mudança é muito boa, o que somente beneficiaria a escola”, comentou a Assessora Pedagógica Eunice Maria Cipriano.

Segundo a Assessora Pedagógica, as respostas nas escolas em que já aconteceu a implantação são expressivas, pois o impacto acontece



Melhorias deverão ocorrer na escola

como um todo. “Para se ter uma ideia, a merenda é 0,44, na escola plena ela é R\$ 8,00 per capita”, frisa.

De acordo com a Assessora, durante a reunião houve ainda, a sugestão de colocar ali um nono ano que poderá ter a possibilidade estudada.

Caso a implantação aconteça realmente, 400 vagas serão disponibilizadas e como o aluno ficará na escola por

dois períodos chegando a 800 e o professor que hoje ganha por 30 horas, passará para 40.

Já no que tange as melhorias, Eunice informa que há melhorias que devem ser realizadas de imediato, mas outras no decorrer do processo. “Esse é um dos primeiros pontos que o Adjunto falou lá, por exemplo a quadra não tem iluminação, eles

vão arrumar, a cozinha vão adequar, colocar chuveiros, pois eles ficarão o período integral, mas há outras que serão realizadas no decorrer do processo, até para não perder os prazos”, destacou.

Buscando entrar num consenso, a escola realizou um levantamento e encaminhou à Seduc um relatório onde pontua seus argumentos quanto ao novo modelo.

FATOR PRINCIPAL

Falta de consulta às escolas gerou insatisfação com a decisão tomada

>> Rosi Oliveira
Redação DS

De acordo com Eunice, enquanto uma escola descarta, há outras que querem, como o 29 de Novembro, que gostaria de receber o novo modelo.

Antes de se buscar a Escola Ramon Sanches Marques, todos os encaminhamentos iniciaram para que o projeto do ensino integral fosse implantado na escola 13 de Maio, mas ao se estudar a viabilidade se percebeu que a possibilidade não seria a melhor opção. “Como o treze só tem Ensino médio, de manhã, de tarde e à noite, eles teriam que abrir mão de mais da metade dos alunos deles. Então no micro planejamento da Seduc quando veio aqui viu que não poderia ser no 13, por causa das

vagas, que seriam somente 400 e eles têm muitos alunos”, explicou a Assessora Pedagógica.

De acordo com Eunice, enquanto uma escola descarta, há outras que querem, como o 29 de Novembro, que gostaria de receber o novo modelo.

Eunice salienta ainda, que talvez o impasse também esteja ocorrendo pelo fato de que as escolas não foram consultadas para se colocarem ou não à disposição, dando uma conotação de imposição. “Eu acho que eles ficaram um pouco impactados por não ter havido a explicação de como funciona realmente a escola plena, mas tenho visto as mudanças naquelas que já estão participando da mudança”, comentou.

De acordo com a Assessora, há nas imediações três escolas que poderão absorver o número de alunos que venham a precisar mudar de escola.

Com a gente as férias são sinônimo de diversão

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com